



Quarta-feira, 23 de março de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Durante Sua Agonia, Jesus pôde ver e sentir, em Seu Sagrado Coração, todos os males que padeceria ao longo de Sua Paixão e também ao longo dos séculos da existência humana para sustentar a humanidade neste planeta. Ainda assim, Ele escolheu viver o Amor, o Sacrifício e a Entrega, porque em Seu Coração, muito maior do que o temor, era o Amor pelos Planos de Deus.

Sua Vontade era uma com a do Pai e não havia sentir humano que pudesse separá-Lo do Criador. Mesmo diante da tensão e do temor imenso - que fizeram os vasos sanguíneos de Seu Corpo se romperem, e Ele suar sangue -, o Senhor não se deteve na debilidade do corpo e, a partir daí, afirmou Sua fortaleza no Espírito.

O que padecia na matéria, apesar de ser difícil e doloroso, já não tirava a atenção de Jesus. Sua meta estava em Deus e, transcendendo o que sentia o Seu Corpo, abraçou a Cruz, que era o propósito de Seu Espírito.

A Paixão de Cristo, filhos, não é apenas para ser contemplada, é para ser vivida e renovada por todos os que se dizem Seus soldados, Seus companheiros. Ainda que não sejam martirizados e mortos na cruz, podem valer-se de todos os princípios espirituais vividos por Cristo e trazer para suas vidas todos os Ensinaamentos que Ele lhes deixou com Seu exemplo.

Vocês devem aprender a deixar que a consciência transcenda os fatos e os acontecimentos e se submerja na verdadeira essência que move todas as ações divinas. Apenas assim poderão aprender a agir como filhos de Deus e serão dignos de representá-Lo neste mundo, quando a Sua Voz silenciar e aos próprios homens lhes couber guiar uns aos outros.

Muitos querem saber com detalhes o que acontecerá nos últimos tempos, em sua prova final, mas quem perseverará ao sabê-lo? Quem continuará ao lado de Deus, sabendo que uma cruz eterna o aguarda? Quem transcenderá os padecimentos do corpo para transformar toda dor que se possa viver em perdão e em triunfo de Deus?

A Paixão de Cristo é revivida a cada ano pela humanidade para que os códigos deixados por Ele os despertem ao próprio caminho espiritual e possam retirar do exemplo do Mestre a inspiração de que necessitam para dar os seus passos sem titubear.

Não apenas sofram pelo sacrifício de Cristo ou só o admirem; não O glorifiquem apenas por Ele ter feito algo que vocês pensam que jamais serão capazes de fazer. Glorifiquem-No, porque Ele lhes mostrou o Caminho e porque farão do Sacrifício d'Ele a força para não desistir de cumprir os Planos de Deus, ainda que estejam diante da morte.

Este é o verdadeiro motivo de relembrar a Paixão de Cristo: aprender a amar como Ele amou e seguir os Seus passos.



Aquele que os ama e os instrui sempre,

São José Castíssimo